

cardiovasculares, também pode ser utilizada para outros procedimentos, principalmente artrodese de coluna e transplante de fígado. **Conclusão:** Este estudo reafirma a importância de RIOS como parte do programa de PBM para reduzir a transfusão de hemácias, garantindo menor risco de aloimunização eritrocitária e reações transfusionais. Em nosso serviço, equipamento e equipe treinada estão disponíveis 24 horas por dia para pacientes submetidos a cirurgias nas quais a perda de sangue é complicação potencial e tem sido importante estratégia de PBM nos últimos trinta anos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1501>

ORGANIZAÇÃO DA III JORNADA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA EM BELÉM DO PARÁ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AA Perez^a, ACOP Pimentel^a, NDS Barbosa^a,
PBM Abinader^a, CMV Cabral^b, IRB Fernandez^b,
LEW Carvalho^b, MMN Paranaçuá^b,
MLB Mesquita^c, RVA Aguiar^d

^a Centro Universitário do Estado do Pará, Belem, PA, Brasil

^b Faculdade da Amazônia, Levilândia, PA, Brasil

^c Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, PA, Brasil

^d Universidade Católica de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

Objetivo: Descrever a experiência de organizar a III Jornada de Hematologia e Hemoterapia em Belém do Pará. **Relato da experiência:** Promover um evento de cunho científico sempre é necessário para atualizações na especialidade, sendo assim surgiu a necessidade de organizar um evento que abordasse a Hematologia e Hemoterapia, e abrangesse profissionais da área da saúde, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e acadêmicos das áreas da saúde. A III Jornada de Hematologia e Hemoterapia contou com submissão e apresentação de trabalhos científicos, sendo esses selecionados se relevantes para a comunidade científica. Além do mais, a programação incluiu diversos assuntos importantes, como: manejo da anemia na jornada do paciente, *Patient Blood Management* (PBM), tromboelastometria, tromboelastograma na cirurgia, tipagem ABO, orientações para demandas imuno-hematológicas das agências transfusionais e captação de doadores. O intuito principal era difundir conhecimentos e novas atualizações sobre a área da Hematologia, com isso o Hospital das Clínicas Gaspar Viana (HCGV) promoveu o evento em conjunto com a Liga Acadêmica de Hematologia do Pará (LAHEPA). O evento ocorreu no mês de Junho, com 2 dias seguidos de evento, e contando com a participação de palestrantes renomados de outros estados. Destarte, a jornada proporcionou uma boa interação entre acadêmicos e profissionais da área da saúde. **Discussão:** Entende-se que atualizações são mais que necessárias em qualquer área, principalmente naquelas relacionadas a saúde, pois protocolos mudam com frequência, novas drogas surgem, além de novos estudos sobre a especialidade. Sendo assim, analisou-se a necessidade de promover e organizar um evento que

atualizasse profissionais e acadêmicos sobre a Hematologia e Hemoterapia, incluindo os temas mais diversos da especialidade. Com isso, recrutou-se a liga acadêmica para auxiliar no processo de organização, pois um dos seus pilares principais é aproximar os acadêmicos de suas temáticas de interesse e promover maior visualização dos cenários reais. Dessa maneira, o evento foi promovido e elogiado pelos participantes pela amplitude dos assuntos debatidos. **Conclusão:** Diante do exposto, é essencial a promoção de eventos que atualizem frequentemente médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem à respeito de mudanças nas mais diversas áreas. A partir disso, a III Jornada de Hematologia e Hemoterapia ampliou debates sobre anemias, tromboelastometria e mais temáticas, com o apoio da liga acadêmica e das médicas hematologistas do hospital que proporcionou o evento. Surgem e tem por objetivo promover um contato maior dos participantes com a temática. Com isso, conclui-se a importância de aulas para profissionais da área da saúde como forma de incentivo para a busca de atualizações, e o evento promovido atuou justamente nesse objetivo de atualização e integração entre médicos, enfermeiros e acadêmicos da área da saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1502>

PERCEPÇÕES DOS ALUNOS DE MEDICINA SOBRE AS TERAPÊUTICAS À TRANSFUSÃO DE SANGUE

RB Orlando, LSP Rufino, CE Panfilio,
MC Conceição, FF Colares, IC Céspedes

Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP,
Brasil

A transfusão sanguínea ganhou destaque ao longo da história humana e da saúde, sendo considerado o procedimento mais prescrito pela medicina moderna. No entanto, os riscos e benefícios associados à prática vêm sendo questionados, bem como a sua real necessidade, visto que os resultados científicos mostram um aumento na morbimortalidade e no tempo de internação do paciente diante de seu uso. Com a pandemia de COVID-19, o número de doações de sangue caiu significativamente, e o sangue tornou-se ainda mais um recurso escasso. Desta forma, o objetivo deste estudo tem sido analisar o conhecimento de opções terapêuticas às transfusões sanguíneas, pelos alunos do quinto e sexto ano (internato) do curso de Medicina da Escola Paulista de Medicina – UNIFESP. Além disso, fornecer a estes alunos participantes, como contribuição formativa, uma palestra sobre “Opções Terapêuticas às Transfusões de Sangue”. Para cumprir nossos objetivos, foi aplicado um questionário de múltipla escolha com campos para comentários, com questões relacionadas ao conhecimento a respeito dos riscos/benefícios das transfusões sanguíneas e suas opções terapêuticas, na qual obtivemos 100 participantes. Foi realizada a análise quantitativa por métodos estatísticos e análise qualitativa por meio da análise de conteúdo. Concluiu-se, com base nos dados quantitativos e reforçados pelos dados qualitativos, que os alunos entrevistados demonstraram que há a necessidade de incrementar o ensino na graduação sobre Medicina Transfusional tendo em